



Escola de Administração Fazendária



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

Concurso Público 2009

Prova Objetiva 2 e Prova Discursiva

Cargo: Analista Administrativo

Área: Ciências Econômicas

Nome: _____ N. de Inscrição _____

Instruções

1. Escreva seu nome e número de inscrição, de forma legível, nos locais indicados.
2. O CARTÃO DE RESPOSTAS tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse CARTÃO DE RESPOSTAS não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse.
3. Transcreva a frase abaixo para o local indicado no seu CARTÃO DE RESPOSTAS em letra *cursiva*, para posterior exame grafológico:
“As ideias e estratégias são importantes, mas o verdadeiro desafio é a sua execução.”
(Percy Barnevick)
4. DURAÇÃO DAS PROVAS: **4 horas**, incluído o tempo para a elaboração da Prova Discursiva e para o preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS.
5. Na prova objetiva há **40 questões** de múltipla escolha, com cinco opções: a, b, c, d e e.
6. No CARTÃO DE RESPOSTAS, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, **FORTEMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
7. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
8. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciadas as provas.
9. Durante as provas, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, tel. celular etc.).
10. Por motivo de segurança, somente durante os trinta minutos que antecedem o término das provas, poderão ser copiados os seus assinalamentos feitos no CARTÃO DE RESPOSTAS, conforme subitem 6.5 do edital regulador do concurso.
11. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida uma hora do início das provas. A não-observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
12. Ao sair da sala entregue este CADERNO DE PROVAS, juntamente com o CARTÃO DE RESPOSTAS, ao Fiscal de Sala.

Quanto à Prova Discursiva:

1. Identifique-se apenas na capa da prova (**página 11**); sua Prova Discursiva **não** poderá ser assinada ou rubricada nem conter marcas ou sinais identificadores.
2. Use as folhas pautadas deste caderno para desenvolver sua Prova Discursiva.
3. As folhas em branco, no final do caderno, poderão ser usadas para rascunho.
4. Não escreva no espaço à direita “Reservado ao Examinador”.

Boa prova!

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1 - Considere um consumidor cuja função utilidade é dada pela função $U(x,y) = x^{0,4}y^{0,6}$.

Se o preço do bem x for igual a quatro reais, o preço do bem y igual a doze reais e a renda for igual a cem reais, então o consumidor maximiza utilidade escolhendo a seguinte cesta de consumo:

- a) $x = 10, y = 5$
- b) $x = 10, y = 10$
- c) $x = 5, y = 10$
- d) $x = 5, y = 5$
- e) $x = 4, y = 12$

2 - Um consumidor, que escolhe como alocar sua renda R na aquisição dos bens x e y, possui uma função utilidade dada por $U(x,y) = \ln x + y$. Sendo os preços de x e y respectivamente p_x e p_y , temos que:

- a) como se trata de uma função de utilidade quase linear, as variações compensatórias e equivalentes são diferentes do excedente do consumidor, já que para esse tipo de função de utilidade não existe efeito substituição, mas apenas efeito renda.
- b) se o consumidor possuir inicialmente meia unidade de x (ou seja, $x = \frac{1}{2}$) e o preço relativo for $p_x/p_y = \$1$, então a comparação entre a taxa marginal de substituição e os preços de mercado revela que vale a pena trocar uma unidade de y por uma de x, ou seja, a utilidade aumenta.
- c) como se trata de uma função de utilidade quase linear, a utilidade marginal de y depende apenas de quantas unidades de x o consumidor possui.
- d) como se trata de uma função de utilidade quase linear, o efeito renda será sempre negativo.
- e) se a renda for dez reais ($R=R\$10$) e os preços de x e y ambos um real ($p_x = p_y=R\$1$), então o consumidor escolherá duas unidades de x e oito unidades de y.

3 - Um aventureiro encontra em uma escavação uma esfinge mágica que guarda um baú impossível de ser removido. Esta faz a seguinte proposta: "Se escolheres a chave falsa, tiro de ti tudo que tens, mas se escolheres a chave correta, herdarás as 100 moedas de ouro contidas nesta urna". As duas chaves parecem idênticas ao aventureiro, que possui, de outras pilhagens a tumbulo, o equivalente a 50 moedas de ouro. Se as preferências forem expressas pela função utilidade $U = \sqrt{w}$, sendo w a riqueza, e as escolhas sob risco foram feitas segundo a teoria da utilidade esperada, podemos afirmar que:

- a) a utilidade esperada da loteria é igual a $\sqrt{50}$.

- b) o valor esperado da loteria é igual à utilidade esperada da mesma.
- c) o máximo que o aventureiro está disposto a pagar para se livrar do risco, de modo que esteja indiferente entre participar do desafio e receber um valor certo, é igual a 25 moedas de ouro.
- d) o aventureiro é amante do risco, de forma que sempre preferirá participar da loteria a receber com certeza o valor esperado da loteria.
- e) o prêmio de risco é igual a $\sqrt{50} - 5$.

4 - Na teoria da firma, tomando uma função de produção $Y = f(K,L)$, sendo K e L respectivamente as quantidades de capital e trabalho empregadas na produção do bem Y, podemos afirmar que:

- a) a função de produção $Y = \min\{3K;2L\}$ apresenta retorno decrescente de escala.
- b) a função de produção $Y = 10K^{1/2}L^{2/3}$ apresenta retorno constante de escala.
- c) é impossível obter retorno crescente de escala e produto marginal decrescente para todos os fatores produtivos ao mesmo tempo.
- d) se a função de produção for homogênea de grau meio, então, se dobrarmos a quantidade de todos os insumos, a produção total aumentará metade disso.
- e) uma função de produção homotética pode ser vista como uma transformação monotônica de uma função homogênea de grau um.

5 - Uma firma maximizadora de lucros em um mercado perfeitamente competitivo possui uma função de produção Cobb-Douglas dada por $y = K^{1/2}L^{1/2}$, sendo K e L a quantidade de capital e trabalho empregada na produção da quantidade y do bem. No curto prazo, a quantidade fixa de capital é igual a cem unidades ($K=100$) e a firma escolhe a quantidade de trabalho que pretende empregar, conforme o salário w pago no mercado competitivo de trabalho. Sendo assim, podemos afirmar que:

- a) a função de demanda pelo fator trabalho é dada por $w = 25 / L^2$.
- b) se o salário for igual a uma unidade monetária, a firma contratará 36 unidades de trabalho.
- c) se o salário for igual a uma unidade monetária, a firma contratará 25 unidades de trabalho.
- d) a função demanda por trabalho é linear em w, ou seja $L = aw + b$, sendo a e b constantes.
- e) como existe uma função demanda por trabalho, temos um monopsonio, de modo que o trabalhador receberá menos do que o valor daquilo que seu trabalho gera em termos de receitas de vendas.

6 - Sobre as curvas de custos, podemos afirmar que:

- a) no longo prazo a curva de custos médios é horizontal se houver retorno decrescente de escala.
- b) a curva de custo médio cruza a curva de custo marginal no ponto de mínimo desta.
- c) todas as curvas de custo médio de curto prazo tocam a curva de custo médio de longo prazo no ponto de mínimo das primeiras, se houver retorno constante de escala.
- d) a área abaixo da curva de custo fixo média é igual ao total do custo variável.
- e) no problema de minimização de custos, a taxa marginal de substituição técnica deve ser igual aos preços dos insumos no caso de tecnologia de complementos perfeitos.

7 - Assinale a opção correta no que se refere a mercados perfeitamente competitivos.

- a) A curva de oferta de mercado de longo prazo é positivamente inclinada, se houver retorno crescente de escala.
- b) O número de firmas no longo prazo é determinado pela escala ótima de produção, se houver retorno constante de escala.
- c) A alocação no equilíbrio competitivo é eficiente no sentido de Pareto, porque o preço de equilíbrio supera o custo marginal de produção.
- d) A curva de oferta da firma de curto prazo é igual ao ramo ascendente da curva de custos marginais para preços maiores do que o custo variável médio mínimo.
- e) A hipótese de livre entrada no curto prazo garante que o preço em equilíbrio seja igual ao custo variável médio mínimo.

8 - Uma firma monopolista, cuja função custo total é dada por $CT(Q) = 60Q + 10$, opera em um mercado no qual a função demanda é expressa por $Q = 100 - P$, sendo P o preço do produto e Q a sua quantidade. Dado que a firma escolhe a quantidade de forma a maximizar lucros, pode-se afirmar que:

- a) o preço fixado pela empresa deveria ser R\$70.
- b) se tal monopólio fosse regulado, o preço deveria ser fixado em R\$60, de modo que a quantidade eficiente seja igual a 20 unidades.
- c) o preço é indeterminado, pois o custo marginal é constante.
- d) o preço fixado pela empresa deveria ser R\$50.
- e) o peso morto associado a esse monopólio é igual a R\$400.

9 - Duas firmas competem em um mercado, de modo a escolher simultaneamente suas estratégias a respeito da quantidade produzida, conforme o modelo de oligopólio de Cournot. No equilíbrio de Nash, a produção total nesse mercado será:

- a) $Q = 20$
- b) $Q = 30$
- c) $Q = 40$
- d) $Q = 50$
- e) $Q = 60$

10- Considere o jogo a seguir, conhecido como o “dilema dos prisioneiros”, no qual cada prisioneiro, sem conhecer a decisão do outro, pode confessar (ou não) sua participação em um crime, implicando assim o companheiro. Os *pay-offs* representam os anos passados na cadeia e os jogadores buscam minimizar os anos passados na cadeia.

		prisioneiro 2	
		Confessa	Não Confessa
prisioneiro 1	Confessa	2 , 2	0 , 5
	Não Confessa	5 , 0	1 , 1

Assinale a opção correta.

- a) Como o jogo apresenta um equilíbrio em estratégias dominantes, esse equilíbrio é ótimo de Pareto.
- b) Se o jogo fosse sequencial com informação completa e o prisioneiro 1 escolhesse primeiro sua estratégia, ele passaria zero anos na cadeia, já que ele poderia explorar a vantagem de ser o primeiro a jogar.
- c) Se o jogo fosse repetido um número finito de vezes, a cooperação entre os jogadores seria possível (não confessa, não confessa), reduzindo assim a um ano de cadeia a pena de cada um.
- d) Se o jogo fosse repetido um número desconhecido de vezes, a chance de que haja cooperação é influenciada pelos valores das taxas de desconto temporal dos agentes.
- e) Se os prisioneiros sabem que o jogo terá 10 rodadas, a adoção da estratégia *tit-for-tat* (“olho por olho, dente por dente”) representa uma estratégia dominante.

- 11- Sobre o modelo de equilíbrio geral de trocas entre dois consumidores A e B em uma Caixa de Edgeworth, na qual são trocados os bens X e Y, podemos afirmar que:
- qualquer alocação pertencente ao conjunto de alocações eficientes no sentido de Pareto é preferida a alocações fora desse conjunto.
 - conforme o segundo teorema do bem-estar, se as preferências forem côncavas, sempre é possível atingir um equilíbrio competitivo se aumentarmos a dotação de um bem de um indivíduo sem alterar a quantidade disponível para o outro.
 - a lei de Walras afirma que a soma dos excessos de demanda pelos dois bens se anulam em equilíbrio, enquanto que tal soma gera valores positivos (excesso de demanda) ou negativos (excesso de oferta) fora do equilíbrio.
 - o primeiro teorema do bem-estar afirma que se um dos agentes na Caixa de Edgeworth tiver poder de fixar preços, o equilíbrio será eficiente.
 - o conjunto dos pontos na Caixa de Edgeworth nos quais ocorre tangência das taxas marginais de substituição dos agentes pertence ao conjunto das alocações eficientes no sentido de Pareto.
- 12- Considere uma economia com dois bens (X e Y) e dois consumidores (A e B). As funções utilidade de A e B são, respectivamente, $U_A = X^{0.3}Y^{0.7}$ e $U_B = X^{0.7}Y^{0.3}$. Existem 10 unidades de cada um dos bens, sendo que A possui 8 unidades de X e 2 unidades de Y. No equilíbrio geral de trocas dessa economia, temos que:
- A quer vender 5 unidades de X e B quer vender 5 unidades de Y.
 - A demanda 8 unidades de X e 3 unidades de Y.
 - B demanda 6 unidades de X e 4 unidades de Y.
 - o preço relativo de equilíbrio é $p_x/p_y = 2$.
 - na alocação de equilíbrio, as taxas marginais de substituição de A e B são idênticas entre si e iguais a 3.
- 13- A respeito das “falhas de mercado”, podemos afirmar que:
- o problema conhecido como “moral hazard” ocorre quando não se observa o tipo de agente ou produto.
 - no modelo de Akerloff sobre o mercado de carros usados, se os compradores não conhecem a qualidade do veículo e pagam o valor médio esperado, apenas carros de má qualidade são transacionados.
 - o teorema de Coase afirma que sempre que houver custos de transação positivos, a alocação final será eficiente, independente da forma como os direitos de propriedade são definidos.
 - para eliminar ineficiências causadas por externalidades, uma taxa pigouviana estabelece um imposto igual ao custo médio que a atividade causa a outros mercados.
 - no modelo de Spence, a existência de sinalização gera um equilíbrio separador eficiente alocativamente.
- 14- Uma firma produz um bem Y e o vende a um preço unitário. A função de produção do empregador depende do esforço x que seu empregado realiza: $Y = 10x$. O esforço, por sua vez, causa desutilidade ao empregado, de forma que o custo do esforço é expresso por $c(x) = \frac{1}{2}x^2$. O salário obtido em outro emprego, por sua vez, é igual a \$10.
- Admita adicionalmente que o pagamento pelo trabalho assuma a forma “pegar ou largar”, de modo que o pagamento será B se o empregado escolher se esforçar na quantidade desejada pelo empregador e zero, do contrário. Sendo assim, podemos afirmar que:
- a restrição de participação exige que o pagamento seja igual a \$110.
 - o lucro do empregador será zero.
 - a restrição de compatibilidade de incentivo é obedecida se $B = \$11$.
 - o nível de esforço ótimo é $x = 10$ e o pagamento será $B = \$10$.
 - o esquema de pagamento proposto não faz com que o agente se comporte segundo o melhor interesse do principal, pois ocorre incentivo para não se esforçar.
- 15- Considerando os conceitos básicos e as identidades fundamentais utilizados na análise macroeconômica, é incorreto afirmar que:
- numa economia que possui um saldo em transações correntes não nulo, a poupança interna pode ser maior ou menor do que os investimentos totais da economia.
 - se a renda recebida do exterior é maior do que a renda enviada ao exterior, então o Produto Interno Bruto é menor do que o Produto Nacional Bruto.
 - a dívida pública pode ser maior do que o PIB do país.
 - um aumento no valor nominal do PIB não necessariamente implica em um aumento na renda real da economia.
 - o total de gastos de um governo não pode ser maior do que o total de sua arrecadação tributária.
- 16- Considere os seguintes dados macroeconômicos:
- Produção bruta total = 2.500
 Importação de bens e serviços = 180
 Impostos sobre produtos = 140
 Consumo Intermediário = 1.300
 Consumo Final = 1.000
 Formação Bruta de capital fixo = 250
 Variação de estoques = 20
- Considerando as identidades macroeconômicas básicas, pode-se afirmar que as exportações de bens e serviços e o Produto Interno Bruto são, respectivamente:
- 250 e 1.340
 - 250 e 1.250
 - 350 e 1.340
 - 350 e 1.250
 - 250 e 1.450

- 17- Em capítulo da “*Teoria Geral do Emprego do Juro e do Dinheiro*” (Coleção os Economistas, Ed. Abril, 1983), John M. Keynes procura resumir a sua “Teoria Geral”. Nesse resumo, propõe um modelo a partir da definição de variáveis independentes, de variáveis dependentes, de parâmetros dados e de algumas relações ou funções propostas em sua obra. Considerando o modelo “keynesiano” proposto por Keynes, é correto afirmar que:
- são considerados como variáveis dependentes o volume de emprego e a renda nacional medida em unidade de salários.
 - não é considerada a expectativa psicológica do rendimento futuro dos bens de capital uma vez que o modelo é de curto prazo.
 - um aumento no fluxo de investimento reduz o consumo, mas não a propensão marginal a consumir.
 - o multiplicador do emprego é maior do que o multiplicador dos investimentos e não depende da propensão marginal a consumir.
 - a taxa de juros de curto prazo não depende do estado da preferência pela liquidez.
- 18- Considerando o modelo IS/LM para uma economia aberta com livre e perfeita mobilidade de fatores, é correto afirmar que:
- independente do regime cambial, no denominado caso clássico, uma política fiscal expansionista reduz as taxas de juros.
 - A demanda por moeda depende da renda e da taxa de juros.
 - independente do regime cambial, no denominado caso da armadilha da liquidez, uma política fiscal expansionista reduz o nível de atividade econômica.
 - os investimentos não dependem da taxa de juros.
 - se a demanda por moeda for igual à oferta de moeda, a economia estará sempre no pleno emprego.
- 19- Muitos economistas procuram justificar a curva de oferta agregada de curto prazo diferente da de longo prazo a partir do denominado modelo dos salários rígidos. Nesse modelo, os salários são fixados contratualmente. Podem, por exemplo, ser fixados a partir de um nível esperado de preços durante a vigência do contrato. Considerando que o aumento no nível geral de preços efetivo foi acima do esperado, então o salário real cairá e induzirá as empresas a contratarem mais trabalho, o que aumentará o produto. Considerando Y = produto, Y_n = produto potencial à taxa natural de desemprego, P = índice geral de preços corrente, P^e = índice geral de preços esperado para o futuro, W = salário nominal e α um parâmetro. Com base nos argumentos acima, é correto afirmar que:
- a curva de oferta agregada de curto prazo pode ser considerada como $Y = Y_n - W/(P - P^e)$, onde $W/(P - P^e)$ representa o salário real efetivo.
 - a curva de oferta agregada de curto prazo pode ser considerada como $Y = Y_n + \alpha.(P - P^e)$, desde que α seja maior do que zero.
 - não é possível construir uma curva de oferta de curto prazo que seja diferente da curva de longo prazo, pois Y será sempre igual a Y_n .
 - a curva de oferta agregada de curto prazo pode ser considerada como $Y = (1 - \alpha).Y_n + \alpha.(P - P^e)$, desde que α seja menor do que zero e P seja maior do que P^e .
 - a política monetária não desloca a curva de demanda agregada.
- 20- Em “*Teoria Geral do Emprego do Juro e do Dinheiro*” (Coleção os Economistas, Ed. Abril, 1983), John M. Keynes sintetiza os postulados da teoria clássica. Para Keynes, a teoria clássica dependeria, entre outras, da seguinte hipótese:
- o salário é igual ao produto médio do trabalho.
 - existe apenas o desemprego involuntário no seu sentido estrito.
 - no pleno emprego, o salário real é igual a um.
 - o preço da procura agregada é igual ao preço da oferta agregada para todos os níveis de produção e de emprego.
 - o nível do produto depende, entre outros fatores, da taxa de juros de longo prazo.

21- Considere o modelo a seguir:

$$Y = C + I + G$$

$$C = a + b(Y - T)$$

$$I = c - d.r$$

Onde Y = produto; I = investimento; G = gastos do governo; T = os tributos; r = taxa de juros; e "a", "b", "c" e "d" são constantes positivas. A partir desse modelo, a expressão algébrica para a curva IS será dada por:

a) $I = (a + c)/(1 - b) + [a/(1 - b)].G + [-b/(1 - b)].T - [-d/(1 - b)].r$

b) $Y = - (a + c)/(1 - b) + [1/(1 - b)].G + [-b/(1 - b)].T - [-d/(1 - b)].r$

c) $Y = (a + c)/(1 - b) + [1/(1 - b)].G + [-b/(1 - b)].T + [-d/(1 - b)].r$

d) $I = (a + c)/(1 - b) + [-d/(1 - b)].r$

e) $I = (a - c)/(1 + b) - [-d/(1 - b)].r$

22- Considere uma curva de demanda agregada derivada do modelo IS/LM para uma economia aberta e com governo. Considere também que existam duas curvas de oferta: uma de curto prazo, construída a partir da hipótese de rigidez total de preços e salários na economia, e outra de longo prazo, em que preços e salários são totalmente flexíveis, estando o mercado de trabalho em equilíbrio de pleno emprego. Em um gráfico em que o eixo vertical representa o preço e o eixo horizontal o produto, a curva de oferta de curto prazo é horizontal a um determinado preço fixo enquanto que a curva de oferta de longo prazo é representada por uma reta vertical ao nível de pleno emprego. Dado que a economia encontra-se no equilíbrio de longo prazo, ou seja, quando ocorre a intersecção entre as três curvas, é correto afirmar que:

- a) somente a política monetária pode deslocar a curva de demanda agregada.
- b) uma política fiscal expansionista, por deslocar a curva de demanda, provoca deflação no curto prazo.
- c) não é possível, nem no curto nem no longo prazo, o produto estar acima do pleno emprego.
- d) uma política monetária expansionista desloca a curva de demanda agregada, mas terá efeito sobre o produto real apenas no curto prazo. No longo prazo, a economia retornará ao nível de pleno emprego, porém, no novo equilíbrio, o nível geral de preços será maior.
- e) um aumento no preço internacional do petróleo, por reduzir a demanda agregada, provoca deflação no curto e no longo prazo.

23- Em relação aos conceitos monetários, é incorreto afirmar que:

- a) um aumento dos descontos, por parte do Banco Central, tende a elevar os meios de pagamentos.
- b) o valor do multiplicador da base monetária, em relação ao M1, pode ser afetado pelos recolhimentos voluntários dos bancos comerciais.
- c) o valor do multiplicador da base monetária, em relação ao M1, pode ser afetado pelo comportamento das pessoas em relação à forma com que guardam moeda.

- d) O Banco Central possui total controle sobre o coeficiente de comportamento "recolhimentos totais dos bancos comerciais/depósitos a vista".
- e) se o multiplicador da base monetária, em relação ao M1, é maior ou igual a 1, então a compra de títulos pelo Banco Central eleva os meios de pagamentos na economia.

24- Considerando a taxa de câmbio como sendo o preço, em Reais, de uma unidade de moeda estrangeira, e supondo uma economia aberta e inserida no sistema financeiro internacional e que adote um regime de câmbio flutuante, é correto afirmar que:

- a) um aumento na taxa de câmbio nominal implica necessariamente em um aumento na taxa real de câmbio.
- b) considerando a taxa de câmbio como sendo o preço, em Reais, de um Dólar, uma elevação nessa taxa significa uma valorização do Real em relação ao Dólar.
- c) é possível que o Real se valorize em relação ao Dólar e se desvalorize em relação ao Euro.
- d) tudo mais constante, a compra, no mercado interno, de dólares por parte do Banco Central tende a valorizar o Real em relação ao Dólar.
- e) considerando válida a condição de paridade de juros, a taxa de câmbio não sofre influência das taxas de juros internas.

25- Considere os dois modelos a seguir:

Modelo I

$$Y = C + I_0 + G$$
$$C = C_0 + \alpha.Y; 0 < \alpha < 1$$

Modelo II

$$Y = C(Y) + I(i) + G$$
$$M^s = L(Y, i)$$

Onde

Y = produto;
C = consumo;
C₀ = consumo autônomo;
I₀ = investimento autônomo;
G = gastos do governo;
i = taxa de juros;
I(i) = função investimento;
M^s = oferta de moeda; e
L(Y, i) = função demanda por moeda.

Considerando o nível geral de preços igual a 1 e que a relação entre as variáveis endógenas e exógenas estão aquelas consideradas pela Teoria Keynesiana, é incorreto afirmar que:

- no modelo II, quanto maior a taxa de juros, maior a demanda por moeda.
- no modelo I, é possível verificar que uma política fiscal expansionista eleva o produto e que o multiplicador keynesiano é maior do que 1.
- no modelo II, um aumento na renda aumenta a demanda por moeda.
- no modelo II, é possível avaliar os efeitos de uma política monetária expansionista sobre o produto e a taxa de juros.
- no modelo I, é possível avaliar o impacto de uma política fiscal contracionista sobre o produto.

26- Considere a seguinte afirmação, adaptada do livro *Teoria Geral do Emprego do Juro e do Dinheiro* (Coleção os Economistas, Ed. Abril, 1983, capítulo 11, página 101), de John M. Keynes:

“... Mais precisamente, defino a eficiência marginal do capital como sendo a taxa de desconto que tornaria o valor presente do fluxo de anuidades das rendas esperadas desse capital, durante toda a sua existência, exatamente igual _____”

Complete corretamente o texto acima:

- ao seu preço de demanda multiplicada pela taxa de juros.
 - a sua utilidade ao longo do tempo mais a taxa de depreciação, que seria estimada pelo próprio empresário.
 - ao seu preço de oferta.
 - ao seu preço de oferta dividido pela taxa de juros, desde que a taxa de juros não seja igual a zero.
 - custo de reposição mais o valor da depreciação.
- 27- Ao explicar determinado modelo macroeconômico, o economista Gardner Ackley, em seu livro *Teoria Macroeconômica* (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais, 3a. edição, volume I, 1989, p. 138), argumenta que:

“O salário real e os níveis de emprego e produção são apenas determinados por fatores “reais”: a produtividade marginal da mão-de-obra e a desutilidade marginal (ou outros fatores “reais” que determinam a oferta) da mão-de-obra. Os salários e os preços são totalmente determinados por fatores monetários. As mudanças do lado real podem afetar preços e salários, mas as mudanças no lado monetário não têm efeito sobre as magnitudes reais”.

Esse texto refere-se:

- aos ciclos reais dos negócios.
- ao modelo keynesiano generalizado.
- à síntese neoclássica da teoria keynesiana.
- ao modelo IS/LM.
- ao modelo clássico.

- 28- Em seu famoso texto “O Sr. Keynes e os Clássicos: uma sugestão de interpretação” (Clássicos da Literatura Econômica, IPEA, 1992), o conhecido economista J. H. Hicks apresenta, na década de 30, uma interpretação para a “Teoria Geral” de Keynes. Essa interpretação é denominada por muitos como uma síntese neoclássica da teoria keynesiana e que seria popularizada nos livros textos pelo modelo IS/LM. Com base nessa interpretação dada por Hicks, é incorreto afirmar que:
- Hicks, ao desenvolver o modelo que representa a Teoria Geral de Keynes, considerou a demanda por moeda como função da taxa de juros.
 - a curva LM desenvolvida por Hicks não continha os casos clássicos e da armadilha da liquidez que seriam considerados nos livros textos de economia; ou seja, considerou incompatível a análise keynesiana com o modelo clássico desenvolvido pelo próprio Keynes.
 - Hicks deriva a curva IS para mostrar a relação entre renda e taxa de juros, que deve ser mantida para que as poupanças se igualem aos investimentos.
 - no modelo de Hicks, taxa de juros e a renda são determinados simultaneamente.
 - Hicks considerou os investimentos como função da taxa de juros.
- 29- A Constituição Federal, ao estabelecer que a lei orçamentária anual não conterá dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa, consagra o seguinte princípio orçamentário:
- Unidade.
 - Especificação.
 - Exclusividade.
 - Legalidade.
 - Não-afetação das receitas.
- 30- No contexto do processo orçamentário, tal como prevê a Constituição Federal, é correto afirmar:
- a Lei Orçamentária Anual é de iniciativa conjunta dos Poderes Legislativo e Executivo.
 - a execução do orçamento é feita mediante acompanhamento dos controles interno e externo.
 - ao Presidente da República é proibido vetar alterações no projeto de lei do Plano Plurianual que tenham sido aprovadas pelo Congresso Nacional em dois turnos de votação.
 - o Plano Plurianual possui caráter meramente normativo, não sendo utilizado como instrumento de planejamento governamental.
 - a Lei de Diretrizes Orçamentárias compreende os orçamentos fiscal, da seguridade social e de investimento das empresas estatais.
- 31- Considerados mecanismos retificadores do orçamento, os créditos adicionais obedecem a regras específicas, sendo correto afirmar o que segue:
- todos os créditos adicionais necessitam de autorização legislativa prévia.
 - sua utilização também é requerida nos casos de retificação da Lei de Diretrizes Orçamentárias e do Plano Plurianual.
 - os créditos suplementares cujo ato de autorização for promulgado nos últimos 4 meses do exercício podem ser reabertos nos limites dos seus saldos e vigor até o final do exercício subsequente.
 - os créditos especiais acompanham a vigência do orçamento, extinguindo-se ao final do exercício financeiro.
 - a abertura de créditos extraordinários faz-se, necessariamente, mediante a adoção de medida provisória.
- 32- Acerca da Dívida Ativa, é correto afirmar:
- a Dívida Ativa inscrita goza da presunção de liquidez e certeza, e tem equivalência de prova pré-constituída contra o devedor.
 - no âmbito da União, compete à Receita Federal do Brasil apurar a liquidez e certeza dos créditos tributários a serem inscritos em Dívida Ativa.
 - apenas créditos tributários são passíveis de inscrição em Dívida Ativa.
 - considera-se absoluta a presunção de liquidez e certeza de crédito inscrito em Dívida Ativa.
 - no âmbito da União, compete à Receita Federal do Brasil apurar a liquidez e certeza dos créditos não-tributários a serem inscritos em Dívida Ativa.
- 33- Considerada a categorização da despesa pública, classificam-se como investimentos as despesas com o (a):
- planejamento e a execução de obras.
 - aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização.
 - aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital.
 - constituição ou aumento do capital de empresas.
 - pagamento de contribuições e subvenções.

- 34- Sobre o tema 'Suprimento de Fundos', inovado nos últimos anos pelo uso do chamado 'Cartão Corporativo' (Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF), assinale a opção correta.
- a) As despesas com suprimento de fundos são efetivadas pela abertura de conta bancária destinada à sua movimentação.
 - b) Apenas as despesas com suprimento de fundos de caráter sigiloso (sob Regime Especial de Execução), são efetivadas por meio do CPGF.
 - c) O suprimento de fundos pode ser concedido a servidor responsável por dois suprimentos.
 - d) Em princípio, ainda que com algumas exceções, é vedada a utilização do CPGF na modalidade de saque.
 - e) Devido ao uso em larga escala do CPGF, do servidor que recebe suprimento de fundos, não mais se exige a prestação de contas de sua aplicação.
- 35- Inscreve-se em 'Restos a Pagar Não-Processados' a despesa que ainda não tenha concluído a seguinte fase:
- a) Dotação inicial.
 - b) Empenho.
 - c) Liquidação.
 - d) Pagamento.
 - e) Recolhimento.
- 36- Sobre o tema 'Conta Única do Tesouro Nacional', assinale a opção correta.
- a) É mantida no Banco Central do Brasil e tem por finalidade acolher as disponibilidades financeiras da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
 - b) Sua operacionalização é efetuada, exclusivamente, por intermédio do Banco do Brasil S/A.
 - c) É movimentada pelas Unidades Gestoras da Administração Pública Federal integrantes do SIAFI, inclusive na modalidade "off-line".
 - d) As Ordens Bancárias contra ela emitidas são consolidadas diariamente no âmbito do SIDOR, de acordo com a respectiva finalidade.
 - e) A movimentação de seus recursos é efetuada, entre outros, por meio da Guia da Previdência Social (GPS) e da Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações da Previdência Social (GFIP).
- 37- De acordo com a Lei n. 9.986/2000, a aquisição de bens e a contratação de serviços pelas Agências Reguladoras poderá se dar nas modalidades de:
- a) Consulta e Pregão.
 - b) Leilão e Pregão.
 - c) Concorrência e Consulta.
 - d) Tomada de Preços e Leilão.
 - e) Tomada de Preços e Consulta.
- 38- O contrato administrativo pelo qual a Administração confere ao particular a execução remunerada de serviço público ou obra pública, ou lhe cede o uso de bem público, para que o explore por sua conta e risco, pelo prazo e nas condições regulamentares e contratuais, é classificado como:
- a) Contrato de gestão.
 - b) Contrato de obra pública.
 - c) Contrato de serviços.
 - d) Contrato de concessão.
 - e) Contrato de fornecimento.
- 39- Considerando as normas que regem as transferências de recursos da União mediante convênios e contratos de repasse, pode-se afirmar que o instrumento jurídico utilizado para transferência de recursos para organizações sociais de interesse público denomina-se:
- a) Protocolo de Intenções.
 - b) Termo de Parceria.
 - c) Termo de Cooperação.
 - d) Contrato de Repasse.
 - e) Termo de Referência.
- 40- De acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, constituem requisitos essenciais da responsabilidade na gestão fiscal a instituição, a previsão e a efetiva arrecadação de todos os tributos da competência constitucional do ente da Federação. Nos casos em que um determinado ente deixe de observar tal dispositivo, ser-lhe-á vedada:
- a) a realização de transferências obrigatórias, qualquer que seja o tributo.
 - b) a realização de transferências obrigatórias, no que se refere aos impostos.
 - c) a realização de transferências voluntárias, qualquer que seja o tributo.
 - d) a realização de transferências voluntárias, no que se refere aos impostos.
 - e) a realização de transferências obrigatórias e voluntárias, no que se refere aos impostos.

